PROPOSTAS PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ELABORAÇÃO DE PROVAS

Para uma seleção justa,
todos farão o mesmo exame:
Escalar aquela árvore.
blogdotroll.com.br

DESAPARECIDO: MEU TIGRE. "HAROLDO"
TALVEZ VOCÊ DEVESSE DESCREVÊ-LO.
PELO LADO CALMO. UM TANTO PECULIAR. UM BOM COMPANHEIRO. MAS UM POUCO ESTRANHO PRA DIZER A VERDADE.
QUERO DIZER, COMO ELE SE PARECE?
OH.

Para iniciar a conversa...

Os objetivos determinam os tipos de atividades avaliativas.

As atividades avaliativas são os veículos usados pelo professor para criar **situações** e abordar **conteúdos** que permitem ao aluno viver as **experiências** necessárias para sua própria transformação.

A estrutura do assunto (conteúdo) a ser ensinado determina o tipo de atividade avaliativa a ser realizada.

Temos que ter o reconhecimento de que não existe um método melhor que outro para todas as ocasiões e sim métodos que são adequados para cada situação específica.

Observar aluno por aluno...

“Como se **dedicar intensamente** a aluno por aluno no contexto de 35 a 40 crianças ou jovens falantes, barulhentos, curiosos, por vezes agressivos, desinteressados?

HOFFMANN, Jussara. 2013

COM RELAÇÃO AO PROCESSO AVALIATIVO:

“ É preciso refletir, portanto, se os procedimentos adotados são adequados e justos para cada aluno, mesmo que se avalie um grande número de alunos nas escolas e universidades. Não é aceitável a justificativa de que não é possível acompanhar individualmente cada aluno de uma turma numerosa! A avaliação da aprendizagem é sempre de caráter individual e tem por intenção:

a) Observar cada aprendiz;

b) Analisar e compreender suas estratégias de aprendizagem; e

c) Tomar decisões pedagógicas favoráveis ao seu avanço.”

HOFFMANN, Jussara. 2013

A estratégia de ensino aprendizagem

Da parte do professor, a forma de oferecer ao aluno oportunidade para viver as experiências desejadas é estruturar ***atividades,*** isto é, estabelecer ou promover situações de ensino aprendizagem, em que haja uma alta probabilidade de que ditas experiências realmente aconteçam.

Fatores que afetam a escolha de atividade para o ensino e aprendizagem

Escolhas de atividades Didáticas

- Objetivos educacionais
- Experiência Didática do Professor
- Estrutura do assunto e tipo de aprendizagem envolvido
- Etapa do Processo de Ensino
- Contribuições e limitações das atividades de ensino
- Tempo disponível
- Aceitação e experiências dos alunos
- Tipos de alunos
- Facilidades físicas

MODALIDADE (tipo)	FUNÇÃO	PROPÓSITO (para que usar)	ÉPOCA (quando aplicar)
Diagnóstica	Diagnosticar	- Verificar a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens. -Detectar dificuldades específicas de aprendizagem, tentando identificar suas causas.	Início do ano ou semestre letivos, ou no início de uma unidade de ensino.
Formativa	Controlar	- Constatar se os objetivos foram alcançados. - Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino e aprendizagem.	Durante o ano letivo, isto é, ao longo do processo ensino e aprendizagem.
Somativa	Classificar	Classificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecidos.	Ao final de um ano ou semestre letivos, ou ao final de uma unidade de ensino.

Esse quadro foi extraído de: HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem, 6. ed. São Paulo : Ática, 1997, p. 19.

ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DISCURSIVAS

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

QUESTÕES DISCURSIVAS

Outras denominações:

Aberta
Descritiva
Tipo ensaio
Dissertativa
Resposta livre
Resposta construída, entre outras.

Inclui os formatos:

Problema matemático
Estudo de caso
Redação, entre outros

O VOSSO PRIMEIRO TRABALHO VAI SER UM DESENHO. PODEM DESENHAR O QUE LHES VIER À CABEÇA
PERCEBERAM?
FAZER O QUE NOS VEM À CABEÇA? NÃO NOS DÁ UM TEMA?
NADA DE TEMAS! É PRECISO APRENDER A IMPROVISAR.
NADA DE TEMAS. APRENDER A IMPROVISAR.
ENTÃO MANDAM-NOS PARA AQUI PARA NOS ENSINAR OS DEFEITOS NACIONAIS?

1,2,3

QUESTÕES DISCURSIVAS

Permitem ao aluno a livre expressão do pensamento e do raciocínio e a integração de conhecimentos.
Têm como referência as habilidades e os conteúdos do programa de ensino.
Apresentam uma situação-problema ou um estudo de caso em que o aluno constrói a resposta com originalidade e expressa ideias organizadas de maneira escrita.

- São apropriadas para avaliar habilidades como:

Apresentar ou propor explicações e soluções;
Aplicar o que aprendeu em situações novas;
elaborar hipóteses;
estabelecer relações de causa e efeito;
traçar planos ou projetos;
fazer comparações;
estabelecer relações entre conceitos, fatos, processos;
analisar informações, fatos ou fenômenos;
apresentar argumentos favoráveis ou contrários a algum fato ou procedimento;
defender ideias ou posições;
formular conclusões.

IMPORTANTE: PARA FORMULAÇÕES DE ENUNCIADOS

Definir claramente a(s) tarefa(s) solicitadas:
abrangência da respostas e aspectos a abordar;
estruturação em itens, se possível.

Incluir todas as informações necessárias. A falta ou excesso de dados e informações:
prejudica a compreensão do problema;
pode conduzir a uma questão sem resposta.

FORMULAÇÕES INADEQUADAS DE ENUNCIADOS

Foco: memorização (questões pontuais)
O que...?
Quando...?
Quem...?
Cite...

Dificuldade: critério de correção (não há delimitação)
Cite alguns...
Dê exemplos...
Quais são...?

Resposta possível: sim ou não
É possível...?
Você acha que...?
Deve-se...?

Formulações vagas, imprecisas, indefinidas:
Discorra sobre...
Comente...
Dê sua opinião sobre...

Utilização de termos que não delimitam a abrangência da resposta:
Resumidamente...
Em poucas linhas...
Sucintamente...

QUESTÕES DISCURSIVAS CHAVE DE CORREÇÃO

Resposta esperada ou as partes essenciais da resposta esperada.
Critérios de atribuição de pontos. Valores atribuídos a diferentes níveis de resposta, considerando:

abrangência, profundidade, abordagem e desenvolvimento da resposta esperada;
partes essenciais e complexidade;
número de itens.

Permite corrigir falhas na construção da questão:
redação inadequada;
ausência ou excesso de dados, informações;
inadequação do grau de dificuldade/complexidade;
inexistência de resposta ou solução possível.

No caso da Matemática, a elaboração de questões discursivas passa pela necessidade de uma situação problema que contextualize as informações que serão mobilizadas para a solução do problema.

8-)

Suco concentrado (copos)	Água (copos)	Refresco de uva (L)
2	5	2
?	?	10

a-)3 copos de suco concentrado com 10 copos de água

b-)5copos de suco concentrado com 25 copos de água

c-)10 copos de suco concentrado com 15 copos de àgua

d-)10 copos de suco concentrado com 25 copos de àgua

Habilidade:

Compreender situações problema que envolvem proporcionalidade, sabendo representá-las por meio de equações ou inequações.

Questão 06 – Aberta

Um tipo de queijo cremoso é vendido em embalagens de 250 gramas a R$ 3,00.

(A) Complete a tabela relacionando o preço do produto com o seu peso.

Peso (em gramas)	Preço (em reais)
50	
100	
	1,50
250	3,00

(B) O fabricante passou a produzir também embalagens de 200 gramas do mesmo produto, que é vendida pelo preço de R$ 2,50. Comparando apenas o preço por grama do produto, qual é a embalagem mais vantajosa?

Comentários e recomendações pedagógicas

A noção de proporcionalidade está presente em diversas situações do cotidiano. Sempre nos deparamos com problemas reais onde devemos avaliar a relação entre quantidade e preço de produtos, como a apresentada no problema proposto. Sendo assim, é fundamental que o aluno, ao final do ensino fundamental, tenha condições de reconhecer e aplicar o conceito de proporcionalidade nos mais variados contextos.

Grade de correção

(A) Solução

Peso (em gramas)	Preço (em reais)
50	0,60
100	1,20
125	1,50
250	3,00

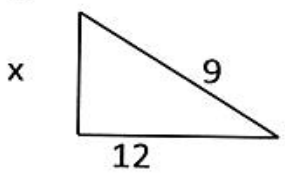
Qualquer resposta parcial deve ser considerada.

(B) Após completar a tabela obtém-se facilmente que 200 gramas do produto na embalagem antiga custam R$ 2,40. Portanto é mais vantajoso comprar a embalagem de 250 gramas.

Avaliação bimestral envolvendo o Teorema de Pitágoras

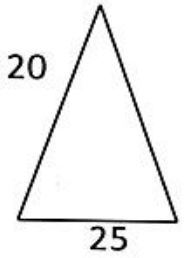
Aplicando o teorema de Pitágoras calcule o lado x dos triângulos das questões 8,9,e10.

8-



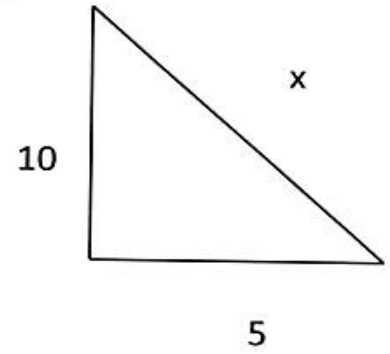
a) 125 b) 81 c) 15 d) n.d.a

9-



a) 125 b) 81 c) 15 d) n.d.a

10-



a) 12 b) 10 c) 11 d) n.d.a

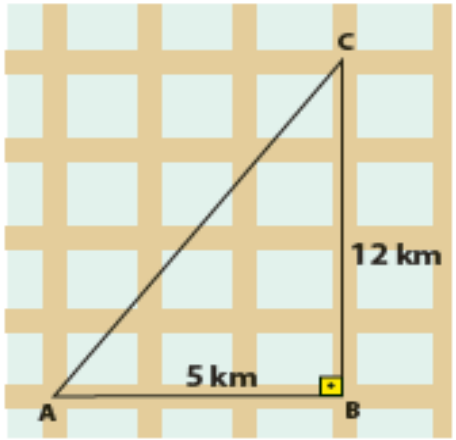
AAP 1º ano 2014

Habilidade:

Aplicar o teorema de Pitágoras na resolução de problemas em diversos contextos.

Questão 08 – Teste

O mapa representa os quarteirões de uma cidade e a linha subterrânea do metrô AC. Para ir de automóvel da estação A até a estação C, uma pessoa deverá fazer o seguinte trajeto: de A até B e de B até C. Se tivesse utilizado o metrô para ir de A até C, teria percorrido



(A) 4 km a menos.

(B) 4 km a mais.

(C) 13 km a menos.

(D) 13 km a mais.

RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS

O problema proposto nesta questão explora a determinação de uma distância inacessível, que corresponde à hipotenusa de um triângulo retângulo. Para aplicar corretamente o Teorema de Pitágoras a essa situação, é necessário, primeiramente, que o aluno saiba identificar a hipotenusa e os catetos do triângulo retângulo, o que, neste caso, está facilitado pela posição da figura. Depois, é necessário que o aluno saiba lidar com uma equação quadrática do tipo $x^2 = c$. Por fim, é preciso que interprete corretamente o enunciado, uma vez que a solução da equação não é a resposta imediata do problema.

Grade de correção

Alternativa	Interpretação
(A) 4 km a menos	**Resposta correta.** O aluno soube aplicar o teorema de Pitágoras à situação dada e soube interpretar corretamente o problema.
(B) 4 km a mais	Essa resposta indica que o aluno pode ter calculado corretamente a medida da hipotenusa do triângulo retângulo (13 km), mas que não soube interpretar o problema. Pode ter lido, equivocadamente, que se perguntava quanto a pessoa de automóvel andou a mais. Mas, pode ser que a confusão tenha vindo da falta de clareza a respeito da condição de existência de um triângulo. Não é necessário nenhum cálculo para saber que, pela hipotenusa, "anda-se menos" que pelos catetos.
(C) 13 km a menos	Aqui, o aluno usou diretamente a solução da equação resultante da aplicação do teorema de Pitágoras como resposta do problema. Claro que, nesse caso, o "a menos" ou "a mais" torna-se arbitrário e carece de sentido.
(D) 13 km a mais	Para interpretar o erro contido nesta alternativa, podemos combinar as interpretações das alternativas (B) e (C).

ELABORAÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

TIPOS DE QUESTÕES OBJETIVAS:

Associação
Lacuna
Proposições múltiplas
Ordenação
Resposta curta
Verdadeiro-falso

Múltipla Escolha (orientação do INEP)

AFIRMAÇÃO INCOMPLETA
RESPOSTA ÚNICA
INTERPRETAÇÃO
COMPLEMENTAÇÃO MÚLTIPLA
ASSERÇÃO-RAZÃO

Enunciado e alternativas de respostas
(1 alternativa correta + 3 OU 4 distratores):

O aluno resolve uma situação-problema e identifica a alternativa que apresenta a resposta correta.

O aluno analisa cada alternativa de acordo com o enunciado e identifica a resposta correta.

A ELABORAÇÃO DO ENUNCIADO:

- Deve ter uma única resposta correta.
- Formulação precisa e lógica, com as informações necessárias para que não haja dúvidas.
- Apresentar foco específico claro. A leitura do enunciado deve:
  - **permitir a antecipação da natureza das alternativas;**
  - **possibilitar compreensão imediata do objetivo da questão, independente da leitura de todas as alternativas.**

Ser elaborado preferencialmente de maneira positiva, ou seja, sem o emprego de termos como EXCETO, NÃO, INCORRETO, ERRADO;

Incluir no enunciado:

- → dados ou informações funcionais;
- → termos que seriam repetidos nas alternativas.

Considerar o tempo de leitura exigido do aluno.

CUIDADOS NA ELABORAÇÃO DAS ALTERNATIVAS:

- Abordar conteúdos relevantes.
- Apresentar a mesma estrutura.
- Ter extensão adequada e equivalente.
- Ser ordenadas segundo um critério.
- Impedir o acerto por exclusão.

Evitar que a questão:

- induza o aluno ao erro (formulação negativa; controvérsias...);
- favoreça o acerto por exclusão (alternativas incoerentes com o enunciado; uso de palavras como**:** totalmente, geralmente, apenas, somente, sempre...);
- apresente frases idênticas às dos livros;
- solicite a expressão de opiniões;
- seja elaborada na perspectiva da memorização.

Evitar que as alternativas:

- sejam do tipo: **todas as anteriores, nenhuma das anteriores (nda), são corretas a (c) e a (e), apenas as alternativas (b) e (d) são corretas...;**
- apresentem respostas pessoais (que leve o aluno a responder com base na sua opinião, sem conhecimento de causa);
- sejam enganosas;
- propiciem várias possibilidades de resposta.

CUIDADOS NA ELABORAÇÃO DOS DISTRATORES:

Distratores:

- São as alternativas com aparência de resposta correta, mas inquestionavelmente incorretas em relação ao enunciado;
- seu conteúdo pode ser correto, se considerado independente do problema formulado no enunciado;
- devem atrair os alunos que não possuem a habilidade avaliada na questão ou aqueles que tentam adivinhar (ou “chutar”) a resposta.
- A questão deve ser corretamente respondida apenas pelos alunos que dominam a habilidade avaliada.

- Devem ser respostas plausíveis.
- Ter semelhança em relação à alternativa correta quanto à ordem de grandeza ou à forma de apresentação.
- Podem apresentar os erros comuns que os alunos apresentaram nas aulas.
- Podem apresentar possíveis soluções errôneas para o problema apresentado no enunciado.

Evitar que os distratores:

apresentem erros ou conteúdos absurdos;
incluam a palavra **“não”** na frase ou similares, que possam tornar a resposta incorreta;
abordem detalhes irrelevantes;
sejam resultados parciais.

Para Saber Mais...

BORDENAVE, Juan Díaz. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Editora Vozes, 2010. 30ªed.

HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em Avaliação. Editora Mediação, 2013. 8ª ed.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad Editora,2010. 20ª ed.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de mudança por um práxis transformadora . São Paulo, 2008. 9ª ed.

Parecer CEE Nº 67/1998 .Normas Regimentais Básicas para as Escolas Estaduais.

Resolução SE nº2/2012.

Indagações sobre o Currículo. Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica.

Caderno do Gestor. Vol. 2 . 2008

Guia de Elaboração e Revisão de Itens – Volume 1 INEP.